

# COQUELUCHE



mediservice

## O QUE É?

---

A Coqueluche é uma infecção respiratória, transmissível e causada por uma bactéria chamada *Bordetella Pertussis*.



## TRANSMISSÃO

---

A transmissão da Coqueluche ocorre, principalmente, pelo contato direto do doente com uma pessoa suscetível por meio de gotículas eliminadas por tosse, espirro ou até mesmo ao falar.



## PERÍODO DE INCUBAÇÃO

---

O período de incubação da doença, ou seja, período entre a infecção e o aparecimento dos primeiros sintomas, pode variar de 4 a 21 dias, sendo mais comum de 5 a 10 dias.



## PERÍODO DE TRANSMISSIBILIDADE

---

Se estende do 5<sup>a</sup> dia após a exposição do doente até a 3<sup>a</sup> semana do início das crises de tosse paroxísticas (tosse súbita incontrollável, com tossidas rápidas e curtas). Em crianças menores de 6 meses, pode prolongar por até 4 a 6 semanas após o início da tosse.

## FATORES DE RISCO

---

O principal fator de risco para Coqueluche é a falta de vacinação.



## SINTOMAS

A Coqueluche se manifesta em três fases:

- ◆ **Fase catarral:** nessa primeira fase, a mais leve, com duração de 1 a 2 semanas, os sintomas são parecidos com os de um resfriado (febre, coriza, mal-estar e tosse seca);
- ◆ **Fase paroxística:** a tosse seca piora, com crises súbitas e incontroláveis que podem comprometer a respiração, provocar vômito e cansaço extremo. Nessa fase, os sintomas são mais severos e, dependendo do tratamento, podem durar até mais de um mês.
- ◆ **Fase de convalescência:** os acessos de tosse desaparecem e dão lugar à tosse comum. Essa fase persiste por duas a seis semanas.

Coqueluche é uma doença de notificação compulsória. Todo caso suspeito deve ser notificado.

## DIAGNÓSTICO

---

O diagnóstico da Coqueluche em estágios iniciais é difícil, uma vez que os sintomas podem parecer com os de outras doenças respiratórias. Para confirmar o diagnóstico, o médico assistente poderá solicitar a coleta de material da nasofaringe para realização de cultura para *B. pertussis*, entre outros que poderão ser solicitados. A coleta deve ser realizada antes do início da antibioticoterapia ou, no máximo, até 3 dias após seu início.



## TRATAMENTO

---

O tratamento da Coqueluche é feito com antibióticos, que devem ser prescritos por um médico, conforme cada caso. É importante procurar uma unidade de saúde para receber o diagnóstico e tratamento adequados, assim que surgirem os primeiros sinais e sintomas.

As crianças podem necessitar de internação hospitalar, tendo em vista que os sintomas nelas são mais severos e podem evoluir com complicações.

## COMPLICAÇÕES

---

A maioria das pessoas consegue se recuperar da Coqueluche sem maiores complicações. Crianças com idade inferior a 1 ano são as mais propensas a apresentar formas graves da doença, que podem evoluir com complicações, como:

- Infecções de ouvido;
- Pneumonia;
- Desidratação;
- Convulsão;
- Lesão cerebral.



## PREVENÇÃO

A vacinação é o principal meio de prevenção da Coqueluche. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece vacina específica para crianças, gestantes e profissionais de saúde que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal, atendendo recém-nascidos e crianças menores de um ano de idade.



As vacinas que previnem contra Coqueluche são chamadas de DTP ou tríplice bacteriana e tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa), que também previne contra as doenças difteria e tétano.

## VACINAÇÃO

- ◆ **Crianças:** conforme calendário de vacinação, ela é realizada em associação com as vacinas contra *Haemophilus influenzae* tipo b e a Hepatite B, a chamada vacina pentavalente (DTP+ Hib+ Hepatite B), em três doses: aos 2, 4 e 6 meses de idade. Posteriormente, são realizados dois reforços com a vacina DTP infantil: aos 15 meses e aos quatro anos.

As vacinas podem ser realizadas até a idade de 6 anos, 11 meses e 29 dias, com intervalo recomendado de 60 dias entre as doses.

- ◆ **Adolescentes, adultos e idosos:** podem receber reforço a cada 10 anos com a dTpa no lugar da dT.
- ◆ **Gestantes:** gestantes devem fazer uma dose da vacina tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa) a partir da 20ª semana a cada gestação, podendo ser administrada até 45 dias após o parto. A vacinação de gestantes permite a transferência de anticorpos ao feto protegendo-o nos primeiros meses de vida até que possa ser imunizado.
- ◆ **Profissionais de saúde:** profissionais de saúde e estagiários da área da saúde que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal atendendo recém-nascidos e crianças menores de um ano de idade devem ser vacinados com a dTpa e receber reforço a cada 10 anos.



- ◆ **Profissionais que trabalham com crianças e Cuidadores:** professores e outros profissionais que trabalham em escolas, creches e orfanatos, ou no cuidado domiciliar de crianças menores de 2 anos e profissionais que cuidam de idosos, pessoas imunodeprimidas e/ou com deficiências de desenvolvimento devem ser vacinados com a dTpa e receber reforço a cada 10 anos.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 1. Ministério da Saúde. Coqueluche.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/coqueluche#:~:text=A%20coqueluche%20%C3%A9%20uma%20infec%C3%A7%C3%A3o,%2C%20tamb%C3%A9m%2C%20trunqueia%20e%20br%C3%B4nquios>. Acesso em 17/07/2024.

### 2. Fiocruz. Coqueluche: sintomas, transmissão e prevenção.

Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/coqueluche-sintomas-transmissao-e-prevencao>. Acesso em 17/07/2024.

### 3. Ministério da Saúde. Calendário de vacinação da criança.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>. Acesso em 18/07/2024.

### 4. Sociedade Brasileira de Imunizações. Calendários de vacinação.

Disponível em: <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>. Acesso em 18/07/2024.

### 5. PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Recomendações das ações de prevenção e controle da coqueluche no Município do Rio de Janeiro nesse momento. OFÍCIO N° SMS-OFI-2024/26638.

Disponível em: [https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/SMSOFI202426638A\\_Nota\\_T%C3%A9cnica\\_Coqueluche\\_Atualizada\\_16072024.pdf](https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/SMSOFI202426638A_Nota_T%C3%A9cnica_Coqueluche_Atualizada_16072024.pdf). Acesso em 19/07/2024.



mediservice

mediservice.com.br

Siga a Mediservice no LinkedIn: 